

Eixo Educação:

Experiências e desafios permanentes para a mudança na graduação: metodologias de ensino e aprendizagem, diversificação de cenários e de práticas, aprendizagem significativa, currículos integrados

Sugestão para apresentação:

Pôster (Painel)

Título do Trabalho:

ARCO DE MAGÜEREZ COMO MÉTODO DE ENSINO NA DISCIPLINA PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palavras-chave:

Educação em Enfermagem, Promoção da Saúde, Enfermagem em Saúde Comunitária

Autores:

Fabiana Ribeiro Santana. fabiana.fen@gmail.com

Nome Científico: SANTANA, F. R.

Normalene Sena de Oliveira. normalene.sena@gmail.com

Nome Científico: OLIVEIRA, N. S.

Caracterização do problema. A construção da disciplina de Promoção da Saúde a partir da proposta da Política Nacional de Promoção da Saúde nos trouxe vários desafios com relação à articulação dos conhecimentos científicos e populares; ao fomento da parceria ensino e redes sociais; a diversificação de cenários e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem com base na problematização. **Descrição da experiência.** A disciplina foi planejada e implementada na perspectiva do método do arco de Charles Magüerez. O arco demonstra que o processo de ensino-aprendizagem, selecionado com um determinado aspecto da realidade, deve levar os estudantes a observá-la, e assim expressarem suas percepções pessoais e dos sujeitos envolvidos efetuando uma primeira “leitura sincrética” ou ingênua da realidade. Na segunda fase, os estudantes separam os pontos chaves do problema, que são as variáveis mais determinantes da situação. Na terceira fase, passam à teorização do problema, perguntando-se o porquê das coisas observadas. Compreende operações analíticas da inteligência, permitindo o crescimento mental do estudante. A contribuição do professor é fundamental, devido à dificuldade do processo. Confrontando a realidade com sua teorização, o estudante é conduzido à quarta etapa, a formulação de hipóteses de solução, que conduz o aprendiz a levar a termo provas de viabilidade e factibilidade, confrontando suas hipóteses de solução com os condicionamentos e limitações da realidade. A última fase leva o estudante a praticar e fixar as soluções, mais viáveis e aplicáveis, que o grupo encontrou. Aprende a generalizar o aprendido, para a utilização em situações diferenciadas, e a discriminar em que ocasião não é possível ou conveniente a aplicação, sabendo qual escolher. A 1ª etapa proposta foi de *Aproximação ao Tema* com a abordagem do histórico, base conceitual e teórica do movimento de promoção da saúde e as conferências internacionais e nacionais. Acreditamos que uma aproximação às bases

históricas, conceituais e teóricas da Promoção da Saúde seria fundamental para a observação à realidade. Nesta etapa trabalhamos com as estratégias de exposição dialogada, técnica de sensibilização, discussão em pequenos grupos, construção de modelos representativos e roda de conversa. Os estudantes foram subdivididos em grupos de dez componentes e orientados a registrarem em um diário de campo notas descritivas e analíticas após cada encontro da disciplina. As notas descritivas referiam-se ao registro dos acontecimentos, na seqüência em que ocorrem. As notas analíticas correspondiam às reflexões do grupo com relação às idéias, percepções e sentimentos surgidos durante a ação, nos contatos formais e informais. Os estudantes também foram orientados a elaborarem instrumentos orientadores para observação e entrevista que seriam utilizados na próxima etapa. Os instrumentos foram construídos coletivamente nos pequenos grupos a partir dos eixos da Política Nacional de Promoção da Saúde, sendo: alimentação saudável; prática corporal/atividade física; prevenção e controle do tabagismo; redução da morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas; redução da morbimortalidade por acidente de trânsito; prevenção da violência e estímulo à cultura da paz; promoção do desenvolvimento sustentável. Na 2ª etapa iniciamos a *Observação in locu e o Levantamento de pontos-chave* com a observação das necessidades de idosos de um abrigo municipal e escolares do Centro de Atenção Integral à Criança - CAIC. Cada cenário da prática recebeu dois grupos de estudantes acompanhados pelas docentes. Os instrumentos de observação e entrevista foram analisados pelas docentes antes do início da atividade. Os estudantes aplicaram Termos de Consentimento Livre e Esclarecido para resguardar as questões éticas e iniciaram a coleta de dados por meio das técnicas de observação, entrevista e registro fotográfico. A partir da observação à realidade foram levantados os pontos-chaves que subsidiaram a próxima etapa. Na 3ª etapa desenvolvemos a *Teorização* com os conteúdos referentes ao levantamento dos pontos-chaves, sendo: legislação brasileira direcionada à política e prática de promoção da saúde; a educação em saúde e educação popular; os pressupostos teóricos de Paulo Freire relacionados à educação; a confecção de recursos para práticas pedagógicas e a pedagogia de projetos. As atividades contaram com a participação ativa dos estudantes no planejamento e implementação. Utilizamos as estratégias de técnicas de sensibilização e acolhimento; exposição dialogada; construção de mapas conceituais; levantamentos bibliográficos; discussão em grupo; oficinas de recursos didáticos e construção de pré-projetos de intervenção. Na 4ª etapa propomos para a *Hipótese de Solução* a elaboração de projetos de intervenção em promoção da saúde voltados às necessidades dos idosos e escolares. As construções dos projetos de intervenção se deram coletivamente e mediados pelas docentes. As orientações para elaboração dos projetos foram agendadas pelas docentes com os pequenos grupos para que as especificidades e diversidades fossem respeitadas. Na 5ª etapa para a *Aplicação à Realidade* buscamos implementar e avaliar os projetos de intervenção em promoção da saúde. A implementação dos projetos aconteceu nos cenários da prática contando com a participação ativa dos idosos, comunidade, agentes comunitários de saúde, acadêmicos de educação física, escolares, professores e diretores do CAIC. Os estudantes utilizaram várias estratégias de ensino voltadas para os idosos do abrigo, como: oficinas de atividade corporal,

musicoterapia com a participação de músicos locais, massoterapia, técnicas de grupo, oficinas de beleza, jogos, entre outras. As estratégias voltadas aos escolares foram: técnicas de grupo, jogos, gincanas, arte terapia, entre outras. **Efeitos alcançados e recomendações.** O método do arco possibilitou no campo individual: a participação ativa do estudante; o desenvolvimento dos instrumentos básicos para o cuidar, como a observação, a comunicação, a criatividade, o trabalho em equipe, o planejamento e a avaliação; o desenvolvimento da capacidade de formular perguntas e expressar opiniões a partir da realidade concreta; o desenvolvimento de aspectos sociovalorativos e a capacidade de superação de conflitos como parte da aprendizagem grupal. No campo social o método fomentou o estreitamento dos laços entre a academia e as redes sociais e a cooperação na busca de soluções dos problemas. O método arco constitui adequado instrumento para a construção de novos aprender, fazer e ser profissional na medida que desafia diferentes atores sociais para uma postura crítica-reflexiva com ênfase na autonomia.